

Duplicação da Rodovia do Contorno acaba em pedágio

AS14630

A idéia é estadualizar o trecho rodoviário e depois passar para a iniciativa privada, que bancaria a manutenção

Sem recursos para realizar os investimentos necessários à duplicação da Rodovia do Contorno, o governo estuda a possibilidade de assumir este trecho rodoviário e, depois, transferir esta responsabilidade à iniciativa privada, que em contrapartida teria direito à cobrança do pedágio.

O governo do Estado quer duplicar este trecho da BR-101 (entre o Contorno da Ceasa, em Cariacica e a entrada da Rodovia Vitória/Jacaraipe, em Carapina), e construir a ligação da BR-101/262 ao Porto de Capuaba.

VIABILIDADE

A transferência para a iniciativa privada ainda não está acertada. Antes de assumir oficialmente estes dois trechos da BR 101, os técnicos da Secretaria de Transportes e Obras Públicas vão realizar um estudo de viabilidade financeira, para saber se de fato é interessante para a administração estadual assumir mais esta responsabilidade.

“O governo tem interesse em melhorar as condições de tráfego no local e para isso planeja a duplicação de 25 quilômetros da via e construção de outros 17 qui-

lômetros na ligação entre a Ceasa e o Porto de Capuaba, em Vila Velha, totalizando 42 quilômetros de rodovia, mas antes quer estudar criteriosamente o assunto”, revelou ontem o secretário de Transportes e Obras Públicas, Fernando Betarello.

Ele destacou que os estudos preliminares mostram que a Rodovia do Contorno - como é conhecida - está saturada. De 1994 a 1995 registro um crescimento de 62% na média diária de veículos que trafegam pelo local. Foram registrados 5.747 carros/dia em 94 contra 9.383 veículos/dia em 95.

“A estadualização é de interesse, mas só poderemos efetivá-la se encontrarmos parceiros na iniciativa privada, que estejam dispostos a investir recursos para a duplicação e construção do novo trecho, tendo como contrapartida a cobrança do pedágio”, confirmou o secretário.

Na solicitação da realização de um convênio para delegação de poder em rodovia federal, de acordo com o que está sendo proposto no Plano Nacional de Viação (PNV), pelo ministério da Infra-Estrutura, o governador Victor Buaiz revela que a situação do Contorno de Vitória requer uma ação urgente.



ELIZABETH NADER/AT

Os 25 quilômetros da Rodovia do Contorno atendem ao tráfego urbano da Grande Vitória

União promete obras

O diretor regional do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem (DNER), Aristides Navarro de Carvalho Filho, informou ontem que o órgão tem planos de recuperar e duplicar 8 km do trecho da BR-101, entre a Ceasa e Carapina na Serra.

O governo federal incluiu este trecho da rodovia no pacote de obras que começa a ser executado em 97 e conta com recursos do Banco Mundial.

Serão ampliados trechos nas duas extremidades da rodovia: 6 quilômetros entre a Ceasa e a fábrica da Coca-Cola, do lado de Cariacica e 2 quilômetros do entroncamento com a ES-10 (Vitória/Jacaraipe) até o Terminal Intermodal da Serra (TIM). “O trecho entre a Coca-Cola e o TIM não será duplicado, mas será recu-

perado”, informou o diretor.

Carvalho Filho revelou que a obra está orçada em R\$ 10 milhões e tem prazo de execução previsto para um ano. Ele negou que o governo federal tenha intenção em estadualizar este trecho da rodovia. “Se houvesse este interesse, por que estaríamos buscando recursos lá fora para sua recuperação?”, questionou.

Por enquanto, a única transferência em estudo que está para ser efetivada é a da BR-482, no trecho entre Safra e Cachoeiro do Itapemirim, no Sul do Estado.

A estadualização deste trecho deve ser feita nos próximos 60 dias. “Quanto à transferência da BR-101 apenas ouvi comentários pela imprensa. Não há nada oficial, pelo menos por enquanto”, informou.

Decisão sobre Rodovia do Sol sai em 15 dias

Os estudos de viabilidade econômica que vão apontar se a Rodovia do Sol, no trecho entre a Barra do Jucu, em Vila Velha e a localidade de Meaípe, em Guarapari, será de fato transferida em forma de concessão à iniciativa privada serão concluídos dentro de 15 dias.

A informação foi dada ontem pelo secretário de transportes e Obras Públicas, Fernando Betarello. Ele confirmou que se a escolha recair sobre a concessão, o governo pretende implementá-la até o início do próximo ano.

Caso os estudos apontem pela não transferência, o governo pretende incluir as obras de melhoria da Rodovia do Sol no orçamento do próximo ano. A mesma medida será adotada no caso da BR-101 (Contorno de Vitória). “Se a análise indicar que não é possível a estadualização do trecho, vamos incluir a duplicação no Orçamento da União para 97”, confirmou Betarello.

RODOVIA DO CONTORNO

Localização - trecho da BR-101 localizado entre o trevo da Ceasa, em Cariacica e o trevo existente próximo ao Parque de Exposições, em Carapina.

Importância econômica - Além de ser o acesso obrigatório para o trânsito de caminhões pesados que passam pelo Espírito Santo rumo ao Norte e Nordeste e ao Sul do País, ao longo da rodovia estão

instaladas fábricas de pequeno, médio e grande porte, entre elas a Coca-Cola e a Vitória Diesel, além das Estações Aduaneiras da Coimex, Terca e Silotec.

Extensão - 25 quilômetros
Movimentação - 9.383 veículos/dia.

FONTE: Secretaria Estadual dos Transportes e Obras Públicas

RECURSOS - “A duplicação está orçada em R\$ 12,5 milhões, uma média de R\$ 500 mil por quilômetro, recursos que nem o governo estadual nem o federal têm disponíveis em curto prazo”, explicou o secretário estadual de Transportes, Fernando Betarello. O Contorno de Vitória ou Rodovia do Contorno,

como é mais conhecido o trecho rodoviário de 25 quilômetros abriga não só o tráfego urbano da região, como também atende a grandes projetos industriais, possibilita o escoamento de grande parte da produção agrícola do Estado e integra um importante elo de ligação entre o Norte e o Sul do País.